



MARIALVA

Janeiro Branco é aprovado pelo plenário

20 de fevereiro de 2018

Data	Fonte	Crédito da Imagem
20 de fevereiro de 2018	Assessoria de Imprensa da Câmara Municipal de Marialva	

Na sessão desta segunda-feira (19) a Câmara Municipal de Marialva aprovou, por unanimidade e em primeira discussão, o Projeto de Lei (4/2018) que institui no calendário oficial do Município a campanha “Janeiro Branco” dedicada à realização de ações educativas para a difusão da saúde mental. O objetivo, de acordo com o autor do projeto, Xuxa (PMDB), é “fomentar a discussão e o debate sobre doenças mentais”.

O projeto autoriza o Executivo a realizar parceria com a iniciativa privada e outros setores da sociedade civil organizada para promover palestras gratuitas, por meio de equipes multiprofissionais, em centros de assistência e convivência de idosos e da família, salas de espera de unidades básicas de saúde, secretarias municipais, clínicas médicas e demais locais sobre a importância do equilíbrio mental e emocional.

De acordo com Xuxa, o mês de janeiro foi escolhido por “representar, simbolicamente e culturalmente, a renovação das esperanças, projetos e planos de vida das pessoas. A cada janeiro, novos horizontes se abrem e as pessoas são convidadas a refletirem sobre os caminhos que já percorreram e os destinos aos quais desejam chegar”.

Na ocasião, o vereador parabenizou os profissionais do CAPS pelo trabalho que vem sendo realizado na nossa cidade. “A gente sabe que tem pouco profissional para atender tanta demanda. Precisamos dar mais atenção a estes profissionais e a este tema. A saúde mental precisa ser tratada de outra forma. Às vezes, ficamos sabendo de casos em que pessoas cometeram suicídio, devido a depressão profunda, e que talvez, uma conversa com um familiar, um amigo, teria resolvido tudo”, disse.

Aumento dos casos de depressão

Nos últimos dez anos, o número de pessoas com depressão aumentou 18,4% — hoje, isso corresponde a 322 milhões de indivíduos, ou 4,4% da população da Terra. Os dados vieram à tona em um relatório recente realizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

No Brasil, 5,8% dos habitantes sofrem com a desordem, a maior taxa do continente latino-americano. A faixa etária mais afetada varia entre 55 e 74 anos.

O Brasil também é campeão mundial no índice de ansiedade: 9,3% da população manifesta o quadro. Essa disfunção engloba várias outras, como ataques de pânico, transtorno obsessivo-compulsivo, fobias e estresse pós-traumático.

Saiba mais em: Janeiro Branco



MARIALVA